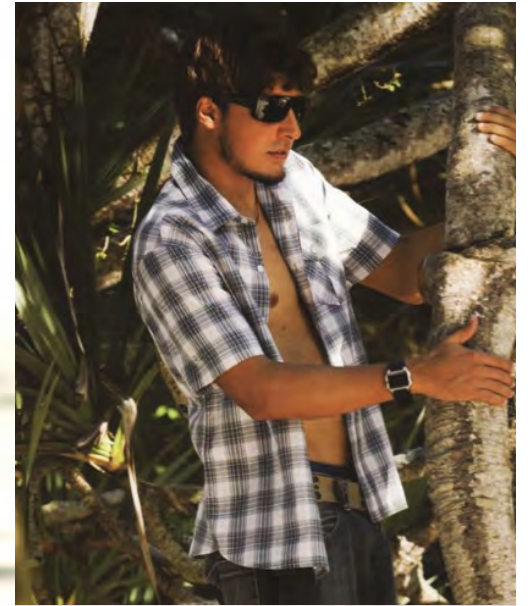


A full-page photograph of a surfer, Gabriel Pastori, riding a massive barrel wave. The surfer is positioned in the lower center of the frame, standing on a white surfboard with purple graphics. He is wearing a dark long-sleeved shirt and blue and black patterned shorts. His arms are raised high in the air, palms facing forward. The wave is a deep, vibrant blue-green color, curling over him to form a perfect barrel. The water is turbulent and foamy, with white spray visible at the base of the wave. The overall scene conveys a sense of power, skill, and the thrill of surfing.

GABRIEL
PASTORI

__diferenciais

- Formado em *MARKETING* pela PUC-Rio;
- Formador de opinião;
- Idiomas: português, inglês, espanhol e indonesiano;
- Modelo fotográfico



-Embaixador da marca *BODY GLOVE* no Brasil
(atual patrocinador)



_co-patrocinadores



TRAVEL S/A
"Vivendo a vida como deve ser"

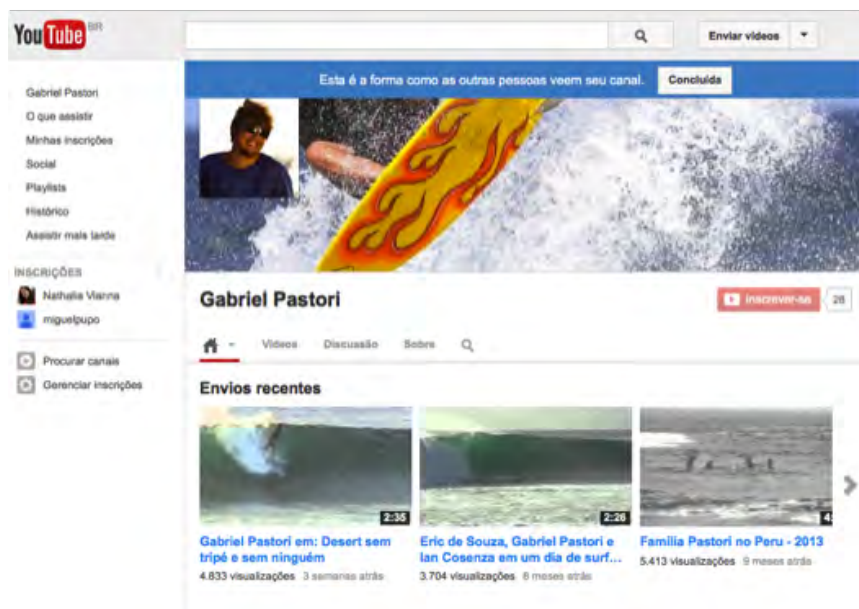


redes sociais

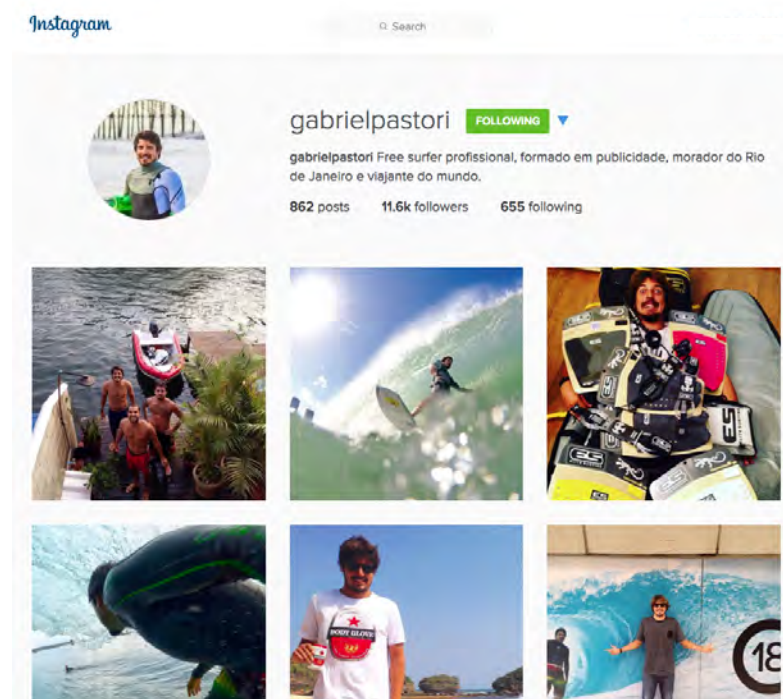
(diariamente atualizadas)



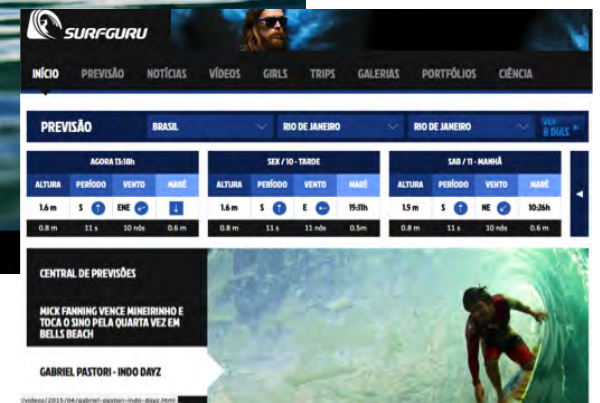
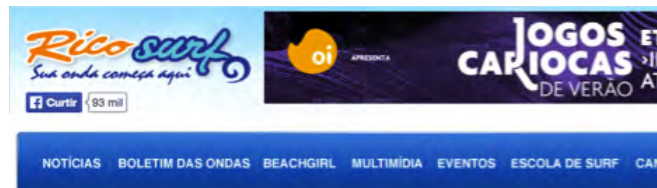
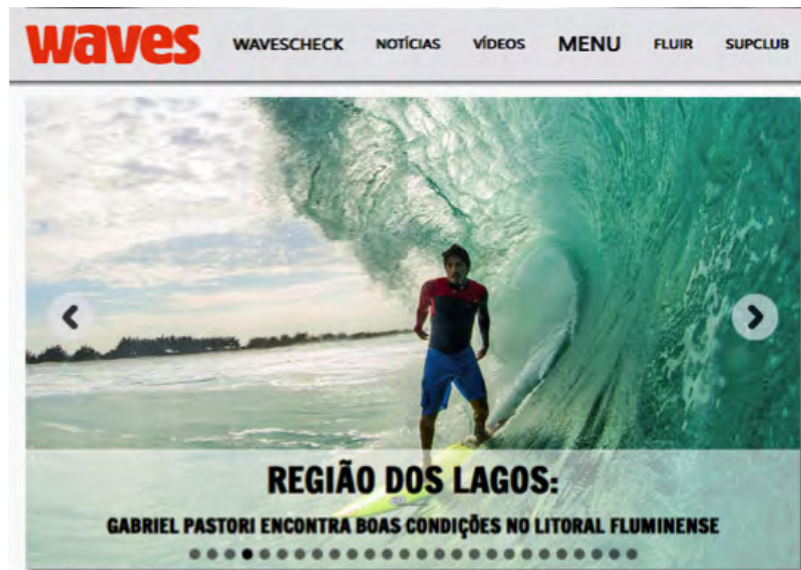
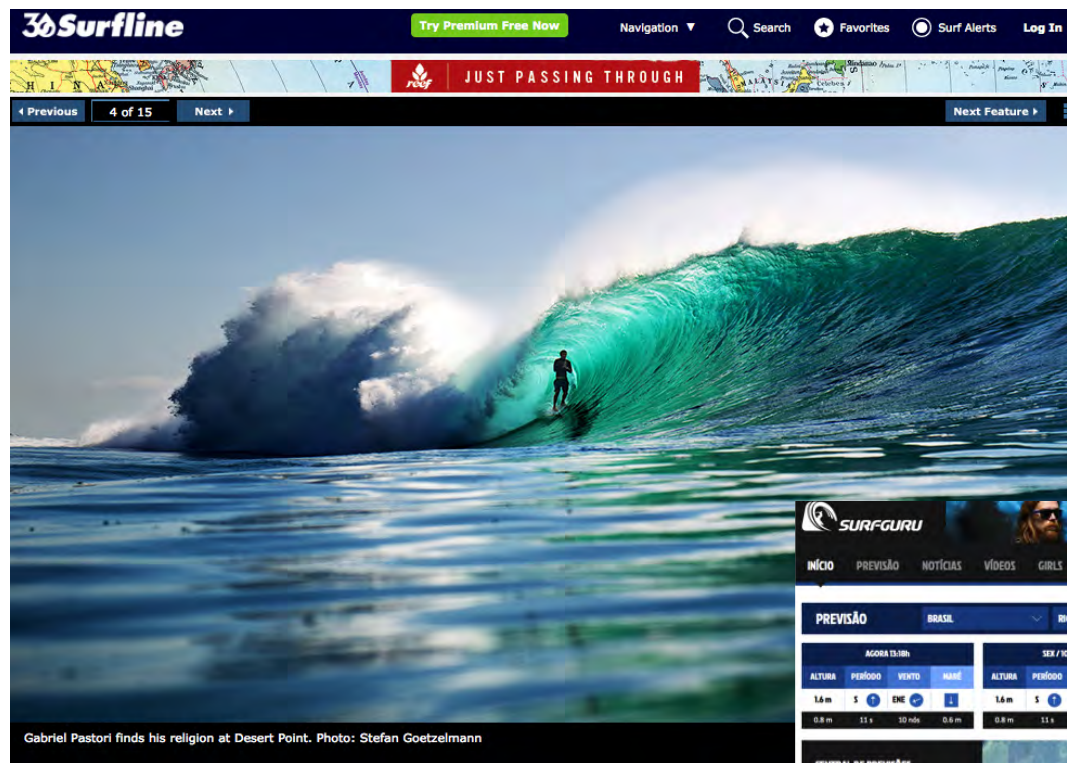
_Facebook
7.000 likes



_Instagram
12.000 seguidores



mídia: sites especializados



mídia: impressa





BACKSTAGE

O SURF BRASILEIRO ESTÁ EM ALTA?

POR GABRIEL PASTORI

colunista:
Revista Surfar



O atual campeão de Gabriel Medina precisa trazer mais investimentos aos campeonatos nacionais e estaduais.

Sem dúvida, um dos assuntos mais falados nos papos de line up nas últimas semanas foi a conquista do Medina. Eu mesmo participei ou escutei de longe diversas vezes a galera debatendo as possíveis consequências do primeiro título mundial de surf para o Brasil. Muita gente já está preocupada com o aumento do crowd que, segundo alguns amigos que trabalham com aulas de surf, já é uma realidade. As escolinhas estão bombando como nunca! Outra parte da galera já falava no aumento do consumo de surfwear e equipamentos de surf, mudança que alguns profissionais do ramo dizem ainda não ter acontecido a ponto de gerar um resultado expressivo no mercado nacional.

Apesar de toda essa conversa, o que mais me intriga é a opinião do grande público. Pessoas que nunca viram uma prancha ou não davam a mínima para o surf, hoje sabem que o esporte existe, que temos um campeão mundial e que agora o "surf brasileiro está em alta". Mas quem vive de perto as movimentações desse mercado, sabe que a situação não é essa, pelo menos ainda não.

Alguns fatos já são realidade. Nunca tivemos como ídolo de verdade um surfista nacional, reconhecido e assediado em todos os cantos do país; conquistamos um espaço na mídia aberta que o esporte jamais presenciou nesses mais de trinta anos de circuito mundial. Sem dúvida, isso tudo vai gerar resultado e a gente torce para que seja positivo para todo mundo que, de alguma forma, vive do surf. Mas a grande verdade é que essa mudança ainda não aconteceu e o esporte passa por um dos seus piores momentos dos últimos anos no Brasil.

Mesmo não sendo competidor, não me conformo com a situação dos campeonatos no país. Há alguns anos, o circuito nacional profissional nem existe e o campeão brasileiro é definido por algumas etapas (cada vez mais escassas) de competições estaduais. Hoje em dia, pouca gente sabe quem é o atual campeão brasileiro de surf, muito menos

quem são os tops do ranking. Nesse momento, o ranking brasileiro profissional conta com 53 atletas. Você acha isso normal num país tão grande e cheio de praias como o Brasil? Sendo que desses 53, apenas 17 somam cinco resultados, ou seja, participaram de pelo menos cinco etapas durante o ano todo.

Outro problema é a atual falta de apoio aos surfistas. As empresas argumentam que não estão vendendo bem e os atletas são os primeiros a sofrer os "cortes". Muitos não têm condições de viajar para competir as poucas etapas dentro do país, que dirá para "correr" o circuito mundial. São inúmeros os casos de atletas que estão abandonando a carreira e se virando como podem para viver e sustentar suas famílias. Os amadores também não estão de fora dessa crise. No país inteiro, as etapas regionais e estaduais estão sumindo ou já não existem mais e o circuito brasileiro nunca foi tão desprestigiado. A molecada fica sem estímulo e não resta dúvida de que as próximas gerações profissionais já estão perdendo com isso. O que as pessoas acabam esquecendo é que a classe dos surfistas profissionais não pode se restringir aos seis que hoje estrelam como tops do circuito mundial e que, sem dúvida, merecem todo o destaque. Mas não se deve esquecer que tem muita gente além deles.

Portanto, nós que vivemos o surf de perto, esperamos mais do que nunca que esse título (que veio em boa hora) traga muitas consequências positivas. Lembro da própria mãe do Medina dizer logo após a final em Pipeline que esse título não era importante só para o Gabriel, mas para todo o surf brasileiro, e que aquilo mudaria a vida de várias famílias no país. Também acredito e tenho esperança que isso aconteça e que aí o esporte possa estar de fato em alta no Brasil.

GABRIEL PASTORI, 26 anos, freesurfer profissional.
gabrielpastori@hotmail.com | Instagram: @gabrielpastori

BACKSTAGE

UM RAIO NA TEMPESTADE

POR GABRIEL PASTORI

Filipinho não precisa da onda boa para tirar nota, ele faz isso em qualquer onda.



Eu tinha até pensado em outro tema para a coluna dessa edição, mas dificilmente conseguiria escrever sobre alguma coisa hoje que não passasse por Filipe Toledo. No dia seguinte da vitória do "moleque" em casa, que foi transmitida ao vivo pela Rede Globo, eu acordo com o Filipinho na capa do jornal. Em seguida, ligo a TV e lá está ele novamente, desta vez, no programa da Ana Maria Braga.

Por mais que as pessoas digam que o surf brasileiro está abrindo essas portas ao longo de gerações, às vezes tenho impressão de que a mudança aconteceu de uma hora para outra. Há uns três anos, nem os mais otimistas diriam que em 2015 teríamos o atual campeão mundial e dois brasileiros liderando o ranking com certa vantagem após as quatro primeiras etapas. Sem contar que nos dois QS10.000 (antigo prime) também deu Brasil, com o Filipe em Trestles e Alex Ribeiro em Saquarema. Ou seja, dos seis eventos mais importantes até o momento, cinco foram vencidos por brasileiros. Isso porque o Mineiro empatou na final contra Mick em Bells, senão estaríamos literalmente invictos!

Mas voltando a falar do Filipinho, está difícil encontrar mais palavras para descrever o que ele tem feito em certos eventos. Poucas vezes na história do surf se teve um atleta tão acima do nível dos demais, principalmente em determinadas condições. Todas as suas recentes vitórias foram simplesmente arrasadoras e parecia que desde o primeiro round todos já sabiam que ele venceria. Se você parar para pensar que pelo fato de estarmos lidando com a natureza o surf é um esporte onde o fator sorte conta muito,

essa superioridade se torna ainda mais gritante. O Toledo não precisa da onda boa para tirar nota, ele faz isso em qualquer onda.

Durante o evento no Rio, troquei uma ideia com o Paulinho Vilhena, que tem acompanhado o Filipe em alguns campeonatos e ganhou o apelido de "amuleto". Na conversa, chegamos à conclusão que ele ainda não viu o amigo perder nenhuma bateria. Paulinho assistiu três eventos na praia: O SP Prime em Maresias no final do ano passado, o QS10.000 em Trestles e o Oi Rio Pro esse ano. Em todos esses eventos, Filipe não perdeu sequer uma bateria. O mais legal de tudo isso é ver que ele continua com a mesma postura. Quem conhece, sabe que apesar de todo o prestígio, Filipinho se destaca pela humildade e é o mesmo moleque brincalhão e sangue bom de sempre.

O Circuito Mundial nunca foi tão bom de ser assistido por nós brasileiros. Hoje, não temos apenas um número expressivo de representantes no Tour, nós estamos no topo da lista. Apesar de alguns gringos ainda insistirem que os brasileiros não são tão bons em ondas pesadas, já provamos com resultados que podemos vencer qualquer etapa. Eu mal posso esperar por esse final de ano. Imagina dois brasileiros disputando o título mundial em Pipe?! Eu acredito!

GABRIEL PASTORI, 26 anos, freesurfer profissional.
gabrielpastori@hotmail.com | Instagram: @gabrielpastori



TV:
Custo Zero, 2014
protagonista

CANAL
off

CUSTO ZERO
COM ZÉ TEPEDINO,
GABRIEL PASTORI E RAFAEL UZAI

off Canal OFF
1 de abril

Corre pra TV que o surfe do trio do Custo Zero já começou!
E o melhor, sem gastar muito! Saiba tudo sobre a série no
link: www.canaloff.com/custozero



Curtir · Comentar · Compartilhar

11

Rafael Uzai, Leonardo Arnizaut Gêlio, Principais comentários ·
Luiza de Muros e outras 687 pessoas curtiram isso.



Escreva um comentário...

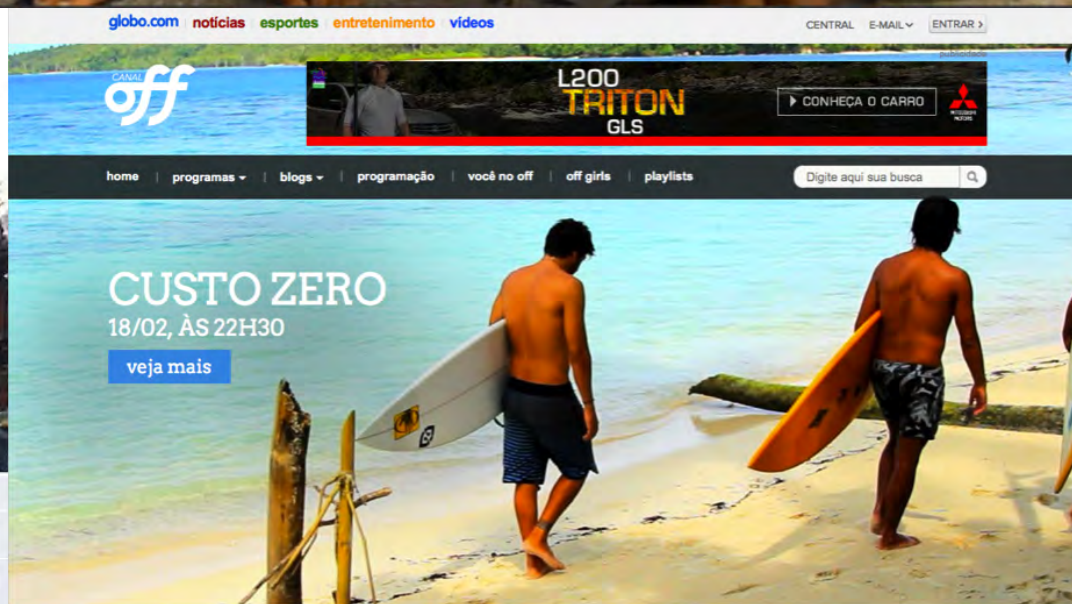


Luiza de Muros Muito bom !!!

Curtir · Responder · 1 de abril às 23:57



Ingrid Loyanne Programa massa, músicas muito boas e
lugar incrível... Surfistas de sorte!



TV:
80 e tal, 2016
participações

CANAL
off



- Reprodução da cena do surf brasileira nos anos 80
- Estreia prevista pra início de 2016





TV:
outros programas, 2015
participações

CANAL
off

_Retratos do Mar



GABRIEL PASTORI
FREE-SURFER



GABRIEL PASTORI
SURFISTA PROFISSIONAL

_Hidrodinâmica



GABRIEL PASTORI
6'3" MONOQUILHA // NECO CARBONE

TV:

Fugindo do Crowd, 2015

protagonista



#cupdrones

_Participação especial em
peça para **Cup Noodles** com
mais de 1 milhão de views
no YouTube



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:

GABRIEL PASTORI

#cupdrones





_Elenco das redes sociais da cerveja **Corona** (Brasil e internacional) durante a etapa do mundial de surfe no Rio



👍 Curtir 💬 Comentar

25.450 pessoas curtiram isso.



315 curtidas 27 sem

coronaextrabrazil Sábado de muito sol, praia e surfe no Rio de Janeiro. #FindYourBeach

trekomias Ohhhhh

claudinhagoncalves 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌

🙌 quem São estes surfistass?? 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌

@gabrielpastori @trekomias 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌

fbsilva01 #sol+beach+CORONA=curtição 🙌

heyricardo @laraekrug @ellmane can we get this up asap?

helenamag E essas gatinhas hein?!

🙌 @sofiementens @karinavela

travelsa @travelsa na prancha do mestre 🙌🙌

Adicione um comentário...

corona

SEGUIR

1,029 curtidas 24 sem

corona Whatever the day brings, just ride with it. #ToTheBeachAndBack #Surf #FijiPro

janadaoud @dinamichae199

dinamichae199 @janadaoud 🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌🙌

michellekhoeiss @markzreik @sarahsalibi for your inspiration!!! 🙌🙌

allisonnuara @megebreenn If I drink corona will I meet these men???

carolineconnly @jessbrockkkk I'll take a corona and the one on the left Plz

benisanaughtyboy If you drink lots of it all me look like that :-P @allisonnuara

benisanaughtyboy Men :-;) @allisonnuara

benisanaughtyboy Funny how it takes men less corona for a women to look like Cameron Diaz than it does for women to make men look like brad Pitt lol

@allisonnuara

Adicione um comentário...

_networking:

- Principais fotógrafos e filmmakers do país;
- Produtoras ligadas a esportes de ação;
- Principais veículos de comunicação especializados



FLUIR

**HARD
CORE**

SURFAR



__ações:

- Gerenciar e produzir conteúdo para a marca direcionados às redes sociais e a sites especializados;
- Participar da produção e da criação de eventos realizados pela marca;
- Fidelizar e divulgar a marca através do contato com grupo de formadores de opinião;
- Participar e promover ações da marca envolvendo a equipe de atletas

Tudo isso alinhado à *estratégia* e *objetivos* da empresa;
Estudo e familiarização com a imagem, *história* e proposta da marca;
Projetos criados e realizados em *conjunto* com
equipe interna da marca



obrigado!

gabrielpastori9@hotmail.com
21 988870 900 - 21 2437 3073

 [@gabrielpastori](https://www.instagram.com/gabrielpastori)

 [/gabriel.pastori1](https://www.facebook.com/gabriel.pastori1)